



SINDIPOLO  
CNRQ-CUT

# Em Dia

Nº 1927  
18/08 a 24/08/2019

**SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!**

## "EXTRATURNO" BRASKEM

**Braskem apresenta proposta de 14 minutos a ser considerado como HE na passagem de turno e inclusão do prêmio de férias de 13,34% no Acordo do "Extraturno"**

Na reunião de negociação do "Extraturno" realizada semana passada, em que já havíamos informado à Braskem sobre a proposta dos trabalhadores para o Acordo de manutenção dos atuais 17 minutos de passagem de turno como HE e sua valorização de 120% da hora normal, a empresa apresentou uma **proposta de 14 minutos como HE na passagem de turno e a inclusão do prêmio de férias de 13,34%, que está num acordo específico no Acordo do "Extraturno"**.

É evidente que a proposta da empresa está abaixo da expectativa dos trabalhadores. Nos próximos dias

devemos encaminhar o que foi apresentado para apreciação em assembleias e definir encaminhamentos que atendam a reivindicação dos turneiros.

Como já havíamos informado anteriormente, após definirmos a questão do "Extraturno" (HE da passagem de turno), será tratado entre os turneiros e os trabalhadores do ADM da Braskem, as questões do controle da jornada por exceção, sem registro do ponto, e a inclusão do prêmio de férias de 13,34% no Acordo do Extraturno.

**É importante destacarmos e termos presente que as negociações para acordos coletivos de trabalho, são justamente para assegurar aos trabalhadores condições de trabalho, remuneração e outras questões, que não se restringem simplesmente aos limites do que a legislação estabelece.**

## CAMPANHA SALARIAL DATAS-BASES SETEMBRO E OUTUBRO

Já estamos preparando o início das negociações para a campanha salarial deste ano, onde vamos tratar **APENAS AS CLÁUSULAS ECONÔMICAS**, tendo em vista que em 2018, foi aprovado o Acordo na íntegra, com validade por dois anos.

Este ano vamos buscar reajuste salarial e também para os auxílios educação, creche, filho com deficiência e outros. O ponto de partida é o INPC dos últimos 12 meses, mais um percentual de aumento real.

Lembrando que a DB Setembro abrange os cerca de 200 trabalhadores das unidades da Arlanxeo HPE e TSR e a DB Outubro, os cerca de 2 mil trabalhadores da Braskem, Innova e Oxiteno. **Nos próximos dias, estaremos agendando assembleias para tratar com os trabalhadores a pauta de reivindicações.**



Foto ilustrativa: Assembleia com turneiros



Foto ilustrativa: Assembleia Unificada ADM

## BRASKEM COMPLETA 17 ANOS NUM CENÁRIO DE INCERTEZAS

No dia 16 de agosto, a Braskem completou 17 anos e o momento chega para os trabalhadores com uma forte insegurança quanto ao futuro. Os últimos movimentos relacionados a empresa foram o de desistência da Lyondell Basel em comprar a petroquímica, o pedido de recuperação judicial feito pela Odebrecht, dando a Braskem como garantia, e a situação da empresa em algumas das unidades instaladas.

É bom lembrar que a Odebrecht tem 50,01% de capital votante e 38,3% de capital total; a Petrobrás tem 47% de capital votante e 36% do capital total; e Outros tem 2,9% do capital votante e 25,5% do capital total. Entre o segmento "outros" 5,53% do capital total é do BNDESPar ou seja, somando o capital da Petrobrás e do BNDESPar, o Estado tem 41,53%, portanto mais do que a Odebrecht, que tem 38,3% do capital total. E num governo empenhado em desmontar a indústria nacional e privilegiar os EUA, esta condição não representa mais segurança para os trabalhadores.

Assim, como já ocorreu em outros anos, chegamos aos 17 anos da Braskem novamente sem ter o que comemorar!

## MP 881: AGORA É PRESSÃO NOS SENADORES

A MP 881, da "Liberdade Econômica", já foi aprovada na Câmara, mas ainda precisa ser aprovada no Senado. Apesar da composição política no Senado ser favorável ao governo, os trabalhadores e a sociedade em geral têm que pressionar para a proposta não ser aprovada. Chamada pelos trabalhadores de "Minirreforma Trabalhista", a MP jogou uma pá de cal nos poucos direitos que ainda restaram e entre outras maldades, permite o trabalho aos domingos e feriados, sem pagamento de hora extra. **LEIA MAIS NA PÁGINA 4.**



# AUDIÊNCIA PÚBLICA TRATOU SOBRE REVISÕES DAS NORMAS DE SEGURANÇA - NR'S

No dia 15/08 o SINDIPOLO participou, em Brasília, da Audiência Pública sobre as revisões das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalhador. A entidade esteve representando os interesses dos petroquímicos, mas também, pelo FSST-RS (Fórum Sindical da Saúde dos Trabalhadores) para as demais categorias atingidas por mais esta ação de precarização promovida pelo Governo Federal, onde impactará diretamente nas condições de segurança e saúde de milhares de pessoas.

A Audiência foi Convocada pela Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara de Deputados Federal, solicitada pelo deputado Túlio Gadêlha (PDT/PE) e tivemos o apoio de deputado Elvino Bohn Gass (PT/RS), que estava atento e de imediato comunicou os trabalhadores para se fazerem presentes neste debate em nível nacional. O deputado já havia participado do debate promovido pelo FSST no dia 09/09, quando do lançamento do Manifesto de vários sindicatos, centrais sindicais e demais entidades, na defesa das NRs.

Na Audiência teve a apresentação dos argumentos do Governo através do Secretário Especial de Trabalho e Previdência do Ministério da Economia, Sr. Fernando Gallego; dos empresários, pelo Sr. Senhor Lourenço Rightti, repre-



sentante da ABIMAQ; pelos trabalhadores e auditores fiscais do trabalho falou o representante do SINAIT (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho), Sr. Carlos Fernando Filho; pela ANAMATRA a juíza Sra. Luciana Paula Conforti, e; pela Confederação Íbero Americana de Inspeção do Trabalho, a Sra. Aída Becker.

As exposições feitas nesta Audiência reiteraram as preocupações já manifestadas pelo SINDIPOLO, FSST e pela CUT junto com as demais centrais sindicais. As "revisões" propostas pelos patrões e seguidas a risca pelo governo federal nas NR's representam uma precarização na segurança e saúde dos trabalhadores. Embora tenha o debate na Comissão Tripartite Paritária Permanente, a CTPP, a representação do governo sempre aponta para uma "arbitragem" se não tiver consenso entre as três representações.

Recentemente, o rompimento da Barragem de Brumadinho, deixou centenas de pessoas mortas e as que sobre-

viveram ficaram sem casa, sem renda, sem família e sem futuro. Isso tudo provavelmente em troca de uma produtividade maior, onde não foram respeitados as respectivas Normas Regulamentares de Segurança e Saúde do Trabalhador.

A atuação dos sindicatos, das Cipas, da CUT, do FSST e demais organizações que se preocupam com a vida e saúde da classe trabalhadora deve ter o apoio de todos, pois sem saúde a vida fica muito mais difícil no mundo do trabalho. Temos que melhorar as condições de trabalho e para isso as NR's são fundamentais, pois **ELAS SALVAM VIDAS!**

## AS NORMAS REGULAMENTADORAS

As NR's surgiram na década de 70 quando o Brasil era campeão mundial em acidentes de trabalho. Sobre os efeitos das NR's, as condições de trabalho melhoraram no Brasil, mesmo tendo muitas empresas que ainda não respeitam as Normas de Segurança ou que fingem respeitá-las.

O Brasil ainda aparece no cenário mundial em 4º lugar em acidentes, o que levaria a reforçar as NR's e não "simplificá-las" como pretende o Governo Federal, justificando que a produtividade tem que aumentar.

## SOBRE O PPP NA BRASKEM

O SINDIPOLO tem recebido relatos de muitos trabalhadores da Braskem quanto a problemas encontrados no PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO (PPP) como: a falta de período trabalhado devido a falha no preenchimento nos tempos, denotando que não está se seguindo rigorosamente a ordem cronológica de trabalho e exposição realizado pelos trabalhadores.

Outro ponto é que o PPP de vários trabalhadores, que há anos atuam na mesma área, possuem níveis de ruídos diferentes um dos outros, sendo que no mesmo período existem níveis de ruídos altos e outros baixos. Nesse caso, como sabemos, a média do ruído deve ser feita pela MÉDIA PONDERADA que não foi feita em alguns PPP's, o que pode ocasionar atrasos no atendimento da aposentadoria especial junto ao INSS.

Tem sido muito reclamado o tempo pela espera para o recebimento dos PPP's sendo que muitos trabalhadores já pos-

suem agendamento junto ao INSS, isso quando os mesmos não ficam "perdido" nos malotes, elevando ainda mais esse tempo.

Assim sendo, solicitamos

que a empresa verifique essas demandas no sentido de resolver essas questões, pois com as atrocidades das reformas que se avizinham, o trabalhador não pode perder tempo e muito menos receber um PPP com tantas inconsistências.

O SINDIPOLO reitera, para todos os trabalhadores, que havendo novos casos, não somente na Braskem, mas em qualquer outra empresa, que contatem os dirigentes sindicais nas áreas, ou façam contato com o Sindicato pelo email **secretaria@sindipolo.org.br**



## REUNIÃO COM A INNOVA



Na quinta-feira passada, dia 15 de agosto, o SINDIPOLO esteve reunido com a Innova para receber retorno da última reunião ocorrida em junho, na qual haviam sido apresentadas, pelo Sindicato, as inúmeras reivindicações dos trabalhadores sobre Assédio Moral, Plano de Cargos e Salários, atraso nos Exames Periódicos, Treinamento, Efetivo, entre outras. Naquela ocasião, também foi tratada a questão do pouco tempo para troca de turno e a Innova relatou que estava planejando a relocação do relógio de ponto da portaria para sala de controle, segundo ela, a pedido dos trabalhadores.

### RELÓGIO PONTO

Sobre o relógio ponto, por considerar que estava ocorrendo um equívoco de interpretação por parte da empresa,

o SINDIPOLO informou que não iria se pronunciar oficialmente, enquanto não conversasse com os trabalhadores no transbordo de turno para ouvir e poder também explicitar o contraditório desta demanda apresentada unilateralmente pela empresa. **Pois bem, nesta reunião do dia 15 agosto, a Innova mais uma vez contraria uma decisão dos trabalhadores e informou que unilateralmente implantará o relógio de ponto na sala controle.** Uma empresa que no discurso demonstra desejo de melhorar sua gestão de pessoas e o clima motivacional dos trabalhadores, não pode de forma autocrática desrespeitar o que foi definido de modo democrático pelos trabalhadores e se realmente deseja uma troca de turno eficiente e segura, que pague o que exceder dos 10 minutos diários na troca de turno.

### PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Quanto ao plano de cargos e salários, informou que não há ainda previsão de

reimplantar a política, o que certamente também não contribui para que motive o atual meio ambiente de trabalho.

### PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Sobre PLR referente ao período 2019, os trabalhadores haviam solicitado que a empresa revisse o Acordo de PLR e aca- tasse as propostas apresentadas na última reunião com a comissão e o representante do SINDIPOLO. Isso porque as metas apresentadas pela empresa, principalmente a de EBITDA, desde o início já haviam sido consideradas totalmente **utópica** pelos trabalhadores **para que fossem atingidas**. Soma-se a isso, os problemas na parada e ampliação da área de Estireno os quais não tiveram ingerência por parte dos trabalhadores nestas ocorrências. Mas todas as sugestões e propostas foram recusadas e ela manteve o atual acordo que penalizará os trabalhadores.

A Innova “pós Videolar” segue precarizando os acordos de PLR e infelizmente com o resultado parcial do mês de junho deste ano, **fica evidente que os trabalhadores não receberão PLR em 2019.**

## AUDITORIA DE MANUTENÇÃO DO SPIE BRASKEM PE6

Na semana passada, de 13 a 16 de Agosto, ocorreu a Auditoria de Manutenção do SPIE Braskem PE6, realizada pelo IBP que é o órgão auditor responsável, credenciado pelo INMETRO, que recomendou a Manutenção da certificação do SPIE Braskem PE6 para mais o próximo período.

O SINDIPOLO participou das reuniões de abertura, fechamento e teve um Dirigente Sindical como Observador durante a Auditoria. Com relação à entrevista com os auditores, a mesma foi realizada dia 14, em função da participação do Sindicato nas atividades do Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência, em Defesa da Educação e dos Empregos, em 13/08.

Reiteramos o que já havíamos relatado na Auditoria anterior de que a empresa não tem autorizado a participação e acesso do Sindicato nas análises para definição das prováveis causas e as buscas conjuntas para melhorias a serem adotadas em casos como o ocorrido na Unidade 12 em Dezembro de 2017.

Alertamos novamente que a Unidade 11 não pode esperar 2 a 4 anos para ser contemplada com a aplicação de todas as alterações de projeto e critérios de melhorias adotadas na Unidade 12, pois nesse período algo semelhante pode vir a ocorrer também naquela unidade.

Novamente relatamos a preocupação com relação ao efetivo de trabalhadores e que discordamos da metodologia que o IBP/INMETRO adota para os cálculos do efetivo, pois se tor-

nam irrealis e imprecisos quando se baseiam, por exemplo, no controle sobre horas extras e relatórios com prazos em dias. Na opinião do SINDIPOLO, a complexidade da unidade que está sendo auditada necessita ser objeto mais relevante para ser contemplada nos cálculos adotados para avaliar o efetivo adequado, pois além de ser uma Unidade de Alta Pressão, existem demandas como a intensidade de trabalho adotada nos períodos que antecedem as auditorias, com a utilização mais intensa do efetivo direto e terceirizado.

Também é necessário lembrar que o órgão auditor tolera “desvios pontuais” que não aparecem no gráfico das indicações apresentado no encerramento da auditoria e quando relatados são caracterizados como observações e/ou preocupações, mas não se contabiliza no cálculo do efetivo as dificuldades de se cumprir alguns requisitos e pendências, ligadas ao fato do efetivo não ter tempo adequado para possibilitar a melhor adequação e tratamentos das causas e abrangências geradoras desses desvios.

Como já informamos nas auditorias anteriores, o SINDIPOLO reafirma a preocupação com a possibilidade que tem sido “aventada” de que possa vir ocorrer uma provável unificação dos SPIE na UNPOL e reforçamos inclusive na entrevista com o IBP que não corroboramos com este tipo de prática que possa estar sendo planejada pela gestão da empresa.

# "MP DA LIBERDADE ECONÔMICA", QUE **DESTRÓI** DIREITOS DOS TRABALHADORES, VAI AO SENADO

A Medida Provisória (MP) 881, apresentada pelo governo com o "objetivo" de diminuir a regulação do Estado nas atividades econômicas, acabou se transformando numa Minirreforma Trabalhista. Entre outras medidas, a proposta libera o trabalho aos domingos e feriados e praticamente acaba com o pagamento de horas extras, ao liberar o controle do cartão de ponto.

Segundo especialistas, ao contrário do que alardeia o governo, a proposta não vai ajudar a diminuir o desemprego. O próprio Ministério Público do Trabalho (MPT) diz que esta minirreforma é mais grave que a Reforma Trabalhista.

Questões como geração de emprego e renda, investimentos em infraestrutura e valorização dos salários dos trabalhadores, que poderiam girar a economia, tem passado ao largo dos planos do governo.

## A MESMA LENGALINGUA

O texto-base da MP 881 relatada pelo deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), foi aprovado semana passada por 345 votos a favor e 76 contrários na Câ-



mara dos Deputados e seguiu para avaliação e votação no Senado.

O argumento do relator foi o mesmo de sempre: permitir a criação de empresas. No entanto nenhuma das reformas ou alterações nos direitos dos trabalhadores gerou emprego. Ao contrário, o desemprego que em 2014 estava em 6,9%, hoje atinge 12,7% da população economicamente ativa, ou mais de 14 milhões de brasileiros. Os poucos empregos gerados, de acordo com as novas regras trabalhistas, são precários, informais e mal remunerados, quer dizer, a legalização do chamado "bico".

Ou seja, o resultado será o mesmo: mais desemprego, miséria e precarização.

## AGORA É PRESSÃO NOS SENADORES

A proposta ainda precisa ser aprovada no Senado. A composição política mostra que o governo teria o apoio incondicional de 37 senadores; condicionado de outros 27; e os 17 que compõem a bancada da oposição votariam a favor dos trabalhadores. Portanto, o esforço de convencimento dos senadores tem que ser ainda maior que na Câmara dos Deputados. Por isso, independente desta composição, os trabalhadores e a sociedade em geral têm que pressionar para a proposta não ser aprovada.

## NOTAS

### REAJUSTE DO PLANO DE SAÚDE BRASKEM

Desde o dia 1º de agosto, os trabalhadores da Braskem estão pagando ainda mais caro pelo Plano Bradesco Saúde. Os novos valores virão descontados já na folha de pagamento do mês de agosto.

O reajuste, conforme a empresa, foi de 9,67% (4,67% de sinistralidade e 5% VCMH\*) com isenção da coparticipação em consultas médicas realizadas nas clínicas NOVAMED. (\*Variação do Custo Médico Hospitalar).

### SIPAT'S NA ARLANXEO E NA BRASKEM

A SIPAT da Arlanxeo HPE será do dia 30/09 à 04/10. Já na Braskem, ocorrerá de 7 a 11 de outubro. O SINDIPOLO já está com a sua participação definida em ambas as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes e em breve estará informando os temas que serão tratados pela entidade, bem como os palestrantes. **PARTICIPE!**

### EM DEFESA DA PETROBRÁS

Foi lançada dia 12, a Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás como Fomentadora de Desenvolvimento para

## O texto aprovado:

- 1 - Repouso semanal remunerado um domingo a cada quatro semanas;
- 2 - Se o patrão der folga em outro dia da semana, não precisará pagar o domingo ou feriado em dobro. O outro dia vira o descanso semanal remunerado;
- 3 - Será obrigatório bater o ponto apenas se a empresa tiver mais de 20 trabalhadores - pela regra atual, têm de bater ponto trabalhadores de empresas com pelo menos dez empregados;
- 4 - Se for autorizado o chamado ponto de exceção por meio de negociação mediante acordo individual escrito, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho, o trabalhador será dispensado de bater cartão;
- 5 - Libera operação de agências bancárias aos sábados;
- 6 - Exime empreendimentos de baixo risco de licenças, autorizações e alvarás prévios para iniciar operação. A definição de baixo risco contempla depósitos e o armazenamento de produtos não explosivos, por exemplo;
- 7 - Atividades econômicas podem ser desenvolvidas em qualquer horário ou dia da semana, incluindo feriados, desde que sejam observadas normas ambientais, trabalhistas e de vizinhança;
- 8 - Permite que empresas dedicadas à inovação possam testar e oferecer, gratuitamente ou não, seus produtos e serviços para um grupo restrito de pessoas.

o RS. Com o apoio do Sindipetro-RS, o deputado estadual Pepe Vargas (PT) conseguiu a assinatura de outros 19 parlamentares para a Frente ser instalada. O objetivo é abrir o debate junto à sociedade gaúcha e levar a discussão para o maior número possível de municípios, envolvendo todos os setores na luta em defesa da Petrobrás.

